

RELATÓRIO – COMISSÃO DE SAÚDE DA MULHER

Data: 25/03/2010

Local: Hotel San Juan, Cândido de Abreu – Centro Cívico, Curitiba/Paraná.

Às 14 horas deu-se início à reunião da presente comissão.

Estavam presentes quase 40 mulheres e o Sr Nivaldo, que é conselheiro de saúde, onde deu as boas vindas para todas e retira-se da sala.

A Sra. Amelinha que é representante da Pastoral da Criança e Celinha da SESA e também suplente do secretário de saúde Sr Gilberto dão as boas vindas.

Nessa reunião é para a troca de coordenadores e o coordenador tem que ser conselheiro para ser votado.

Discussão para saber as entidades que votam e as que não votam onde fica decidido que quem tem cadeira no conselho estadual pode votar.

Precisa do fortalecimento do Movimento de Mulheres e fortalecimento dos trabalhos e agregar forças.

Saúde da mulher é responsabilidade da secretaria da mulher conforme Terezinha que é de Maringá.

Malu é a coordenadora da saúde da mulher.

Foram apresentadas as entidades que têm direito a voto. Foi aduzido sobre a necessidade de discussões de políticas públicas para mulheres.

Foi constatado que na reunião passada havia presente apenas 05 entidades; entretanto, na presente reunião estão presentes 14 entidades, quais sejam:

1. Clarice – Pastoral da Criança;
2. Genecilda – MST;
3. Ligia – SindiSaúde-PR;
4. Edilcéia – CRN;
5. Sônia – Pastoral da Pessoa Idosa;
6. Célia – SESA;
7. Maria Elvira – ANEVIS;
8. Rosalina – ASSEMPA;
9. Márcia – Pastoral da Saúde;
10. Genita – CREFITO – TO;
11. Vilma – VBM;
12. Maria Regina – FEMIPA;
13. Adelina – ASSEF;
14. Silmara – Fórum Popular.

Após debate quanto ao poder de voto, uma vez que todas as presentes tinham poder da palavra; deu-se início a votação aberta para eleger a coordenadora desta comissão.

As candidatas foram Sra. Maria Lucia Gomes – Malu e Sra. Vilma.

Foram feitas as defesas de ambas as candidatas.

A Sra. Malu se retirou da coordenação no processo eleitoral; A Sra. Terezinha Mafioletti ficou com a coordenação até a votação.

As entidades, devidamente representadas, votaram no seguinte sentido:

Clarice – Pastoral da Criança; (votou na Malu)
Genecilda – MST; (votou na Malu)
Ligia – SindiSaúde-PR; (votou na Vilma)
Edilcélia – Cons. Regional Nutrição; (votou na Vilma)
Sônia – Pastoral da Pessoa Idosa; (votou na Vilma)
Célia – SESA; (votou na Vilma)
Maria Elvira – ANEVIS; (votou na Malu)
Rosalina – ASSEMPA; (votou na Malu)
Márcia – Pastoral da Saúde; (votou na Malu)
Genita – CREFITO – TO; (votou na Malu)
Vilma – VBM; (votou na Vilma)
Maria Regina – FEMIPA; (votou na Malu)
Adelina – ASSEF; (votou na Vilma)
Silmara – Fórum Popular. (votou na Malu)

A candidata Malu obteve 08 (oito) votos; e a candidata Vilma obteve 06 (seis) votos.

Desta feita, a candidata Malu foi eleita como Coordenadora desta Comissão.

Após, deu-se início às falas das seguintes presentes:

-Maria Olivia; Ligia; Izabel; Iara; Celinha; Malu; Rosalina; Fátima; Maria Elvira; Alzimara; Vilma; Terezinha.

Na seqüência, deu-se início a eleição da Relatoria. Apresentada apenas uma candidata, qual seja, Sra. Terezinha Mafioleti, esta foi eleita por aclamação.

Abertas as inscrições, manifestações das seguintes pessoas sobre a presente eleição:

Sonia; Terezinha; Toninha; Malu; Fátima; Beatriz; Rosalina; Terezinha de Maringá; Genita; Célia; e Silvana.

As mulheres acima mencionadas destacaram a importância de firmar-se um plano de trabalho, análise das questões relevantes quanto à saúde da mulher paranaense.

Destacou-se a necessidade das entidades de fiscalizar a atuação da coordenação. Foi frisado que eleição não é para privilegiar entidade, mas sim para todos trabalharem em conjunto a fim de resguardar e lutar por uma melhora na saúde da mulher.

Após, a Coordenadora – Sra. Malu fez uso da palavra para destacar que não defende na Comissão os interesses da Assempa, mas sim das mulheres em geral do Estado do Paraná. Aduziu sobre suas pretensões; da caótica situação da saúde da mulher no interior; de seu comprometimento com a Comissão; da importância de um olhar para os anseios e problemas do interior e não apenas da Capital. Por fim, agradeceu os votos recebidos e a confiança depositada. Aduz ainda que discutir saúde da mulher na capital é fácil, difícil é discutir saúde da mulher nas barrocas. E segundo a mesma, faz voluntariado sem interesse financeiro já que é aposentada do Banestado. Não é boi de canga de gestor. Defende os usuários porque também é usuária.

A Sra. Vilma fez uso da palavra; agradeceu os votos recebidos; destacou a importância do programa de violência contra a mulher; aduziu sobre a questão da enfermeira obstetra, sua participação no momento do parto a fim de torná-lo mais humano.

A Sra. Beatriz (Fazenda Rio Grande) agradeceu o convite feito pela Sra. Malu; sugeriu o apoio de uma consultoria a fim de elaborar um planejamento estratégico.

A Sra. Terezinha (Londrina) falou sobre a importância do planejamento; questão da obstetrícia e a importância de combater-se a violência contra a mulher.

Na seqüência, a fala foi concedida à enfermeira obstetra Izabel, a qual falou sobre questões de humanização do parto; pré-natal; carreira da obstetra; criação de Centros de Parto Normal; incentivo ao parto normal; Após, falou sobre a Lei n. 7498, a qual trata sobre a carreira de enfermeira e sobre a existência de Ordem Ministerial; Existência de curso de pós-graduação para qualificar enfermeiras, capacitando-as para realizar partos; Pós-graduação ofertada pela PUC, UFPR, entre outras instituições de ensino.

A Sra. Ligia destacou a importância de realizar esclarecimentos para as integrantes e participantes desta Comissão sobre partos no Paraná; Destacou que hoje em dia há um grande número de partos normais.

Foi abordada a necessidade de apresentar os riscos e benefícios do parto; Incluir esclarecimentos no planejamento dos trabalhos desta Comissão.

A Sra. Márcia realizou um breve relato sobre a situação da Saúde da Mulher no Município de Cianorte. Necessidade de humanização nos partos efetuados. Não ter presente apenas assistente, mas sim a presença da enfermeira.

Foi destacado que o problema base está na falta de acompanhamento desde o início da gestação.

A Sra. Maria Célia aduziu sobre a necessidade de realizar um plano de carreira da enfermeira obstetra. Destacou que na Europa os partos são realizados por enfermeiras obstetras. Destacou a situação das cidades de Fazenda Rio Grande e Paranaguá, migração das gestantes para outras cidades para realizarem o parto. Necessidade de não haver discriminação, igualdade entre médicos-obstetras e enfermeiras-obstetras diante de todas as Secretarias Municipais de saúde deste Estado.

A Sra. Ligia aduziu sobre a questão da laqueadura, procedimento este que é efetuado, quando preciso, após o parto; e jamais no momento deste.

A Sra. Maria Elvira sugeriu proceder um convite à Delegacia da Mulher para que falem perante esta Comissão sobre os casos de violência na atualidade.

A Sra. Ligia manifestou sua posição no sentido de considerar cedo a formalização deste convite; destacou a necessidade de primeiro a comissão tratar sobre violência/índices/ análises; para após formalizar tal convite.

A Sra. Denise aduziu sobre a importância de tratar de um tema sobre todos os aspectos com a contribuição de todas as áreas e profissionais. Falou que é fisioterapeuta, bem como vislumbra a importância da presença da profissional no momento do parto.

A pauta da próxima reunião ficou da seguinte forma deliberada:

- Explicação/Esclarecimento/Apresentação sobre o que é a Comissão de Saúde da Mulher;
- Definição de Planejamento/ Plano de Trabalho: período de 1 ano.
- Elencar grandes eixos/problemas atinentes à saúde da mulher.

A Sra. Coordenadora Malu aduziu que irá enviar por e-mail o convite da próxima reunião, a qual dar-se-á na data de 29/04/2010 (última quinta-feira do mês).

Foi aduzido pela Coordenadora que todas as entidades manifestarão nas próximas reuniões sobre as condições/situação da saúde da mulher; ainda, devem levar na próxima reunião, 29/04/2010, material sobre a saúde da mulher; isto é, reportagens, análises, estudos, índices, enfim, materiais pertinentes e frutíferos que contribuirão com os trabalhos desta Comissão.

A reunião foi encerrada às 17 horas.